

A GEOLOGIA DA PORÇÃO NORTE DO COMPLEXO VULCÂNICO TENORIO-MONTEZUMA, COSTA RICA

Gabriel Guimarães Facuri¹; Kamylla F. B da Silva²; Waldo Taylor Castillo³

¹ UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS; ² UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS; ³ INSTITUTO COSTARIQUENHO DE ELETRICIDADE

RESUMO: O complexo vulcânico Tenorio-Montezuma que se encontra na parte norte da Costa Rica, América Central, é uma região praticamente sem estudos anteriores a este, principalmente na parte norte. E por esta razão, desde o começo do ano, se iniciou um trabalho de geologia básico com o ICE na área, com o objetivo de investigar crateras de explosão, falhas ativas, estruturas do tipo domo e finalizar com a produção de um mapa geológico. Seu objetivo principal é o de servir como base para trabalhos futuros de maior detalhe e auxiliar na análise dos potenciais geotérmicos da região e na prevenção de desastres. O embasamento do vulcão Tenorio aflora na parte NE da área devido a esforços tectônicos NW-SE. Se tratam de rochas sedimentares falhadas segundo E-W e NW-SE que se intercalam entre conglomerados, argilitos bem fraturados e principalmente arenitos, incluindo um com grãos bem selecionados e grande quantidade de CaCO₃ e fósseis bem conservados (como bivalves milimétricos a centimétricos). Esta camada se destaca porque não foi nunca antes descrita e ainda há discussões sobre sua composição: ooids ou lapillis e sobre seu ambiente de formação, se seria de praia ou lacustre. Além disso, não se tem uma noção exata de sua extensão. Pela dificuldade de acesso e de identificação de rochas devido ao elevadíssimo grau de intemperismo (mesmo as rochas tendo somente milhares de anos), vulcanologicamente, a área foi dividida em duas: produtos chamados de pré-Tenório e produtos do Tenório. Os anteriores ao Tenorio estão presentes na forma de antigos pontos de emissão de material vulcânico, como cones piroclásticos e maars que lançaram quilômetros de lava e fluxos piroclásticos. Estes pontos são de diferentes épocas, produziram diferentes materiais e foram afetados por alguns eventos tectônicos. Já as rochas vulcânicas contemporâneas ao Tenorio são majoritariamente andesitos e alguns andesitos basálticos. Há indícios de campo que podem apontar a última erupção do vulcão Tenorio. Estes estão a SW do vulcão Montezuma e a NW do Tenorio e é uma sequência de lava, seguido por fluxos piroclásticos e finalmente por uma camada de cinzas de cerca de 1,5 m. Além destes dados retirados de pesquisas de campo e petrografia, há outros em andamento para que seja possível refinar o mapa e as conclusões. Entre eles estão a análise geoquímica de águas e gases da região do Parque Nacional Vulcão Tenorio, além de difratometria de raios-x de argilas de toda a área.

PALAVRAS-CHAVE: VULCANISMO; QUATERNÁRIO; COSTA RICA.